Universidade de São Paulo
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

Departamento de Ciências de Computação
SCC 0207 – Computadores e Sociedade I

Informática e Educação – pontos negativos

Marcus Vinicius Maia da Cruz *NºUSP: 6793027*
Matheus Edson Ramos *NºUSP: 6793177*
Matheus Salgado Boscariol *NºUSP: 6792882*
Robson Pereira Aleixo *NºUSP: 6792579*

Informática e Educação – pontos negativos

1 - Resumo

A tecnologia está a cada dia mais acessível à população e como já era possível prever houve a sua integração a educação visando um novo método de aprendizagem aperfeiçoado, porém não é sempre que isso acontece. O mau uso da tecnologia na educação pode ser um grande agravante no processo de desenvolvimento da criatividade e da síntese de informação.

Os mais afetados por este boom tecnológico são as crianças e jovens, que pela falta de supervisão dos pais ou por mera procrastinação preenchem os horários destinados ao estudo com todas distrações que o computador e a internet podem proporcionar. Contando também que a relação entre o aluno/professor é prejudicada pois pode haver um distanciamento entre eles devido a um uso excessivo de meios tecnológicos para apoiar o ensino.

Um ponto que não pode ser ignorado é o ensino a distância que proporciona desde certificados de ensino fundamental até pós-graduação, no caso da graduação a distância é possível afirmar que a formação de profissionais está no mesmo patamar dos cursos de graduação presenciais?

É fato que não é possível, nem recomendado, retirar o auxílio da tecnologia e da informática na educação, porém é necessário uma maior moderação ao introduzi-las no dia a dia pois pode acarretar mais problemas sérios ao invés de trazer soluções.

2 – Introdução

Atualmente a maioria da população brasileira esta informatizada ou passando por um processo de informatização, ou seja, é cada vez mais comum um computador na casa do cidadão brasileiro. Isso esta acontecendo pois o computador deixou de ser um equipamento exclusivamente profissional e passou a ser importante no uso doméstico.

Mas essa explosão tecnológica também acarreta em problemas relacionados com o despreparo dos usuários ou com a falta de infra-estrutura para aplicar tais recursos. Com a introdução da tecnologia na educação esses problemas começam a refletir na formação social, educacional e profissional e se não forem tratados podem causar danos maiores no futuro.

3 – Elaboração

3.1 – Mau uso da Tecnologia

Com o fácil acesso a tecnologia nos dias atuais e com o crescente número de usuários, os problemas em relação ao uso dessas novas ferramentas também começam a aparecer. Muitas vezes o estudante se torna dependente ou até mesmo "escravo" de tais tecnologias, como a internet por exemplo, e em inúmeras vezes deixa até mesmo de cumprir suas obrigações devido aos atrativos recursos que essas ferramentas oferecem.

Ao passar tanto tempo nesse "mundo" virtual o individuo perde a experiência do contato pessoal, e de algum modo a sua personalidade. A habilidade de se expressar e de se relacionar com outras pessoas são obtidas através do contato pessoal, que não são intensos no ambiente tecnológico, e o senso critico também é afetado pois o jovem não aprende a construir seu próprio conhecimento. A psico-pedagoga Heloísa Yoshida em declaração ao jornal o globo faz a seguinte pergunta: "Como um jovem que se formou como "pensante" na base do copy/paste no computador pode apresentar essa postura (criativa e com iniciativa)?" Heloísa explica que, ao contrário da geração anterior, a atual não aprendeu a construir e estruturar o conhecimento, daí a carência de pensamento original na nascente vida profissional.

Mas esses problemas apresentados até agora podem ser evitados simplesmente com o bom senso. A tecnologia em si não é a causa dos problemas, mas sim o abuso do uso de suas ferramentas cometido pelos usuários. Utilizar a internet como uma fonte de informação ou como uma ferramenta do dia a dia não vai causar danos a formação de ninguém, mas tornar-se dependente dela sim.

A maioria novidades tecnológicas vem para resolver problemas e não causalos. Podemos comparar a tecnologia com os remédios, todos vem para ajudar e melhorar a qualidade de vida da população mas tomar doses muito altas podem trazer ainda mais complicações a saúde. Por isso deve-se ter bom senso ao introduzir a tecnologia no dia-a-dia pois antes de aprender alguma coisa usando a tecnologia deve-se aprender a usar a tecnologia.

3.2 - Malefícios da Informática no Ensino Básico

Uma grande parcelada população que é bastante “afetada” com a informatização são as crianças e os jovens, pois cada vez mais esse público tem contato com o computador.

Com toda a modernidade e a facilidade do contato com o computador seja em casa ou na escola, o computador já virou rotina principalmente na infância, a experiência pode ser positiva desde que os pais coloquem restrições, mas na maioria dos casos isso não acontece. Muitas crianças ficam horas na frente do computador e tem acesso livre à internet, para as crianças essa situação é confortável pois tudo aquilo é como se fosse uma brincadeira e ela se sente encantada pois é atraída pela aparência e pelos efeitos. É importante deixar claro que essa situação é muito perigosa, pois a criança não é critica por isso não tem a capacidade de julgar ou concluir que aquilo estará fazendo mal à ela.

Porém, ainda há muitas crianças que por falta de condições ou por outros motivos não tem o contato com o computador dentro de casa. Porém nos dias de hoje, essas crianças tem a oportunidade de ter esse contato na escola.

Em sala de aula, ainda não foi provado que o computador melhora o desempenho do aluno, sem contar que muitos especialistas enfatizam nas questões da falta de atenção e de que pode prejudicar a leitura do aluno, junta-se a isso a falta de preparo do professor ao lidar com toda essa tecnologia para ministrar a sua aula com qualidade e os softwares educacionais que são considerados ineficientes, pois apesar de possuir uma boa qualidade técnica, possui uma péssima qualidade pedagógica. Há também muitas escolas que disponibilizam horários para que os alunos utilizem os laboratórios de informática para fazerem as atividades extras passadas em aula, como por exemplo: deveres, pesquisas e trabalho. O grande problema é que geralmente os alunos usam esse horário para entrar em bate-papos, jogos ou até coisas impróprias ao invés de fazer o dever.

Na questão do uso do computador dentro de casa também há o problema da criança ou jovem deixar de fazer os deveres e trabalhos para ficar vagando na internet atras de bate-papos, jogos e outras coisas do gênero. É notável que o computador leva o aluno à desconcentração e o estimula a omitir seus deveres, que consequentemente prejudicará seu estudo e seu desempenho escolar.

Outro ponto notável é a cópia ou plagio de conteúdos encontrados na internet, para trabalhos escolares. Essa questão é antiga já e muitos alunos são flagrados nessas condições por seus professores, isso mostra que de certo modo o computador e a internet facilita as coisas de uma maneira prejudicial ao aluno, fazendo com que ele não se esforce para conseguir realizar sua obrigação e de certa forma alienando seu pensamento. Também há casos em que o trabalho escolar é feito pelo aluno, porém possui informações equivocadas que foram retiradas de fontes errôneas na internet.

3.3 – Relação aluno – professor

A forma de educar evoluiu muito ultimamente e entre outras o que mais contribuiu para isso foi a implantação da informática. Porém essa evolução não foi toda positiva infelizmente, o problema da informática está nos pré-requisitos necessários para utilizá-la, isso influiu na orientação dos professores. Esse problema foi se perpetuando e hoje existem diversas escolas com o mesmo problema em informática.

O conteúdo necessário que o professor deve ter para passar pros seus alunos se tornou o maior problema para educação. Trabalhar com informática não é uma tarefa trivial e a maioria dos assuntos relacionados à mesma tem um nível de complexidade considerável.

A folha de São Paulo publicou um artigo em que a informática na educação não era bem vista, alunos que tinham computadores em sala de aula tinham as mesmas notas dos que não tinham e a conclusão para isso era a orientação dada a eles. Por isso não basta ter o computador, têm que ter também a boa orientação.

Nos últimos anos o número de escolas de informática aumentou muito, e consequentemente o número de profissionais lecionando nessas escolas, mas muitas vezes o processo de seleção desses profissionais não é rigoroso e grande parte estão despreparadas para ensinar. Isso influência muito na sociedade, pois mais pessoas despreparadas estarão indo pro mercado de trabalho, fazendo com que os serviços desenvolvidos sejam de baixa qualidade, fazendo com que a empresa não desenvolva e assim por diante, isso vai acumulando até o país por um todo seja prejudicado, já que não produz profissionais competentes e consequentemente empresas qualificadas.

Cabe a cada professor de informática deve perceber isso e se auto avaliar para ver se ele tem o conteúdo necessário para lecionar e não causar essa “bola de neve”. O mais importante de tudo isso é que a nova geração precisa ser bem orientada para lidar com a informática de uma forma produtiva, já que ela é a maior ferramenta que nós temos.

Com tudo isso percebe-se que o principal problema é a orientação dos professores, solucionando isso conseguimos solucionar o problema de todas as escolas que desenvolvem profissionais nessa área, pois produziram profissionais preparados, que desenvolveram serviços qualificados, tornando as empresas cada vez melhores.

3.4 – Educação a distância

Também conhecida como EAD, a educação a distância é o processo de ensino ou aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente. O ensino a distância pode ser ministrado através de vários meios, como por exemplo via correios, rádio, entre outros, porém a maneira mais utilizada atualmente é o computador e a internet.

A EAD existe para várias etapas da educação que vai do ensino fundamental até a pós-graduação, porém existe a questão: Os alunos que estudam sob a modalidade a distância têm a formação, em quesito de qualidade, semelhante aos estudantes que cursam o ensino presencial?

Falando em números, a educação a distância cresce assustadoramente, segundo reportagem veiculada pelo Jornal Nacional em 27 de abril de 2009 a oferta de cursos superiores dentro do país cresceu 571% entre 2003 e 2006 e o número de alunos cresceu 356% em apenas 3 anos totalizando cerca de 2,5 milhões de estudantes. Segundo o MEC 73 % deles estão em instituições particulares.

Nesta mesma entrevista foi constatado que na segunda maior instituição de ensino a distância do país, o número de alunos por professor passava de mil em alguns cursos, quando o recomendado internacionalmente, segundo o ministério da educação, são 130 alunos por professor.

Este excesso de alunos também atrapalha na interação aluno/professor, as dúvidas que surgem durante as aulas normalmente são enviadas via email ao professor, que constantemente as respondem algumas semanas depois, isto é, quando a dúvida é sanada já existem muitas outras que também só serão respondidas semanas depois.

Tudo isso aliado com um material escolar restrito com a dificuldade de acesso às bibliotecas e laboratórios fazem com que a modalidade de educação a distância seja uma opção de menor qualidade de formação, podendo formar profissionais pouco preparados para a execução de sua profissão.

Portanto, a modalidade a distância de educação pode ser uma boa alternativa para formação profissional, porém ainda necessita de um grande trabalho de aprimoramento, desde a remodelação do acesso ao conteúdo como também a interação dos alunos com a instituição e os professores.

4 – Conclusão

Ir contra a evolução tecnológica é "nadar contra a correnteza". A alta-tecnologia faz parte do nosso dia-a-dia e temos que capacitar as novas gerações para lidar com ela. Por isso, é necessário criarmos condições para a utilização apropriada desses instrumentos sem que eles gerem danos à saúde e ao bem estar dos usuários.

Francisco Moura

Professor de Psicologia da UFOP

5 - Referências Bibliográficas

http://www.educacional.com.br/articulistas/betina_bd.asp?codtexto=676

http://oglobo.globo.com/tecnologia/mat/2008/07/12/mau_uso_da_internet_atrapalha_desenvolvimento_intelectual_da_geracao_conectada-547221415.asp

http://www.pensamentocritico.com/index.php option=com_content&task=view&id=76&Itemid=27

http://jornalnacional.globo.com/Telejornais/JN/0,,LS0-15457-70493,00.html

http://www.msmidia.com/CEPRUA/Espanhol/artigo_revista.pdf

http://ensinoadistancia.wikidot.com/crescimento:estatistica-dados-brasileiros

http://www.folha.uol.com.br/